

Legislativo

Truculência palaciana

Mário Ortiz em frente ao Centro Poliesportivo do Parque Três Marias construído e entregue em seu governo no ano 2000

Cauã vira galã na Cracolândia

Passione
O galã voltará à novela quase irreconhecível. Pág. 13

José Diniz condenado

Justiça
Barão P4 poderá ser preso a qualquer momento. Pág. 6

Prefeito Roberto Peixoto se utiliza da mídia submissa para acusar o vereador e ex-prefeito Mário Ortiz, que apontou irregularidades no Programa de Ensino, Esporte e Juventude.

Pág. 5

Sinais de fumaça

Eleições
Pesquisas não captam indícios que podem dar vitória a José Serra. Pág. 12

O Taubaté Shopping
traz um show animal para você.



Única apresentação dia 7 de novembro,
domingo, às 16 horas.

Local: TCC - Taubaté Country Club Ingressos à venda no Taubaté Shopping

Realização:

TAUBATÉ
SHOPPING

Pedra do Baú é classificada como Monumento Natural

Uma das interpretações sobre o significado de Taubaté, segundo o Léxico Tupi-Português, do médico Hugo Di Domenico, é que se originaria de Ita (pedra) e ybatê (altura, píricaro), ou seja, pedra alta, possível referência à Pedra do Baú, aventada pelo saudoso professor Gentil de Camargo.

É a vistada somente por alguns ângulos da terra de Lobato, a única cidade do Vale do Paraíba que dispõe desse privilégio. Com 1.950 metros de altitude, localizado no município de São Bento do Sapucaí, a Pedra do Baú deve ganhar nos próximos dias um novo status de proteção. (Ver letra da música "Do fundo do Baú" do reitor José Rui, natural daquela cidade, na página 11)

O Consema (Conselho Estadual do Meio Ambiente) aprovou na terça-feira, 26, a criação do Monumento Natural da Pedra do Baú, um dos tipos de unidade de conservação de proteção integral previstos em lei. Trata-se da mesma categoria

dos parques. A Pedra do Baú será o segundo monumento natural do estado. O primeiro, criado em março deste ano, é a Pedra Grande, na Serra da Cantareira, em Atibaia.

A datsha* do prefeito Roberto Peixoto em São Bento, onde, segundo consta, ele já investiu mais

de R\$ 1 milhão com seu salário de prefeito, tem uma vista privilegiada desse monumento.

*casas de campo fim da aristocracia russa e ocupadas pelos dirigentes do Partido Comunista depois da Revolução Soviética, em 1917.



Encontro realizado na segunda-feira, 22, contou com a presença de José Cividanes e Moacyr Pereira Peixoto

Defensoria Pública de SP em Taubaté

Ações em razão de mortes e omissões no PSM

São ações indenizatórias contra o município de Taubaté e o governo do Estado por mortes e omissões em atendimentos no Pronto Socorro Municipal nos últimos dois anos. Duas pessoas morrem por dia na unidade. Um dos casos é o de Mauro Benedito dos Santos, vitimado pela gripe suína. O paciente chegou ao PSM com dores de cabeça e os funcionários, depois de "rápida e frouxa entrevista, mediram sua febre, desdenharam de seus padecimentos, e mandaram-lhe de volta a casa, com uma mísera re-

ceita subscrita pela médica". Na receita, apenas paliativos como dipirona. Foi-lhe negada vaga em hospital junto ao SUS. No mesmo dia, após ser levado pela família ao único hospital privado da cidade, o procedimento médico foi distinto: Mauro foi internado imediatamente com diagnóstico de gripe suína, vindo a falecer 10 dias depois.

Ademir Pires dos Santos, um outro caso, morreu aos 49 anos na mesma unidade, em agosto do ano passado. Ele passou 16 dias internado sem água e alimentação, com sinais de enfarte,

sem que fosse promovida sua transferência para um hospital com melhores condições de atendimento.

As demais ações encaminhadas ao Judiciário envolvem casos de pacientes que ficaram em ambientes com más condições de abrigo ou que receberam tratamento médico inadequado. Dados levantados pelo Defensor Wagner Giron de La Torre, de 01/01/2009 a 30/04/2010, junto ao 2º Subdistrito do Registro Civil das Pessoas Naturais de Taubaté, revelam que foram registradas 931 mortes.

Moacyr Peixoto visita o Rotary Clube São José dos Campos-Leste

Governador do Distrito 4600 do Rotary Clube, Moacyr Pereira Peixoto e sua esposa Ana Maria Lopes Peixoto estiveram na comemoração de 25 anos de existência do clube em São José dos Campos. Uma das atividades foi o plantio de 25 árvores nativas da região no bosque daquela cidade, acompanhados pelo presidente do clube Leste, José Cividanes e o vice-prefeito Luiz Antonio Ângelo da Silva.

As esposas dos rotarianos fizeram uma visita ao GACC-Grupo de Apoio às Crianças com Câncer, para conhecer o hospital e o trabalho que vem sendo desenvolvido com crianças e jovens e que tem garantido a recuperação das vítimas dessa doença e devolvido a esperança a muitas famílias. Após almoço festivo, o grupo fez uma visita ao Parque Vicentina Aranha, tombado pelo Patrimônio Histórico do Município e do Estado e que se encontra em campanha para o seu restauro.

Diálogo Franco

Devido a exibição do Mundial de Vôlei Feminino toda a grade de programação da TV Band Vale estará sofrendo alterações, consequentemente, o Programa Diálogo Franco voltará a ser veiculado no próximo dia 07/11, às 08:30h. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

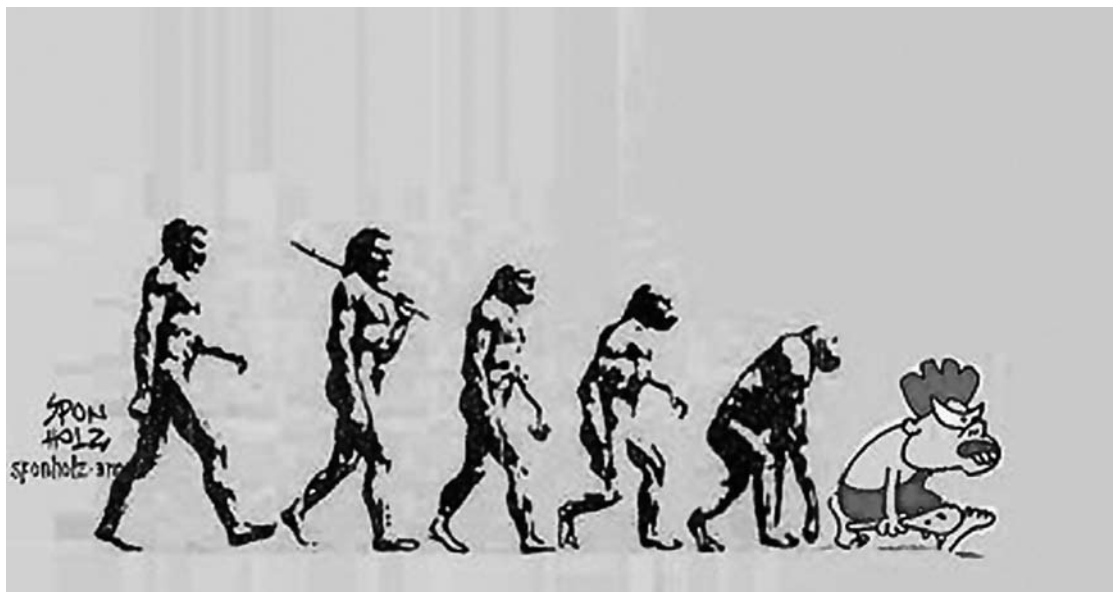
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Quem traiu quem?

O prefeito acusa o sobrinho de ter traído a família na Câmara dos Vereadores, mas se esquece que ele, prefeito, é quem estaria traindo a família com sua péssima e suspeitíssima administração



Peixoto persegue Peixoto

Qualquer mosquito, exceto os transmissores de dengue, sabe que todas as portas da prefeitura se fecharam para o vereador Carlos Peixoto (PMDB), o Carlão. Ordens diretas do tiozão prefeito Roberto Peixoto (PMDB). O tio não se conforma com a independência e autonomia do sobrinho. O adjetivo mais ameno é taxar o vereador de “traidor da família Peixoto” por ter votado a favor do relatório da CEI da Acert.

Peixoto persegue Peixoto 2

Engana-se quem pensa que a perseguição é fruto da pressão da primeira dama dona Luciana “Jesus, Maria e o Neném” Peixoto. Dona Lu nunca engoliu o sobrinho por outras razões que caberiam mais no pasquim do Barão P4. O prefeito persegue o sobrinho por razões que transcendem os laços familiares por causa dos negócios prejudicados. Tia Anastácia tapa os ouvidos para não saber que tipo de negócio pode ser.

Futuro ameaçado

Tia Anastácia anda muito preocupada com a professora Lia Carolina. Lia é uma das poucas cabeças pensantes preocupadas com a História de Taubaté, a mais antiga cidade do Vale do

Paraíba. Responsável pelo arquivo histórico do município, Lia estaria prestes a ser transferida para algum lugar ainda incerto. “Será obra do prefeito Roberto Peixoto ou de seus assessores?”, pergunta Tia Anastácia.

Futuro ameaçado 2

A transferência de Lia é encarada por muitos como uma retaliação por parte dos inquilinos do Palácio Bom Conselho. Razão? Ter revelado à imprensa que Taubaté deixaria de receber verbas disponíveis no BNDES para conservação de documentos históricos por falta de projetos apresentados. A notícia caiu como uma bomba na prefeitura. Os burocratas correram para montar um projeto ao BNDES para que o moral da Administração não ficasse tão baixo. Sobre o projeto? Que projeto? Você não conhece? Será que alguém conhece? “E a Lia ainda pode pagar o pato”, lamenta Tia Anastácia.

Quase se pegam

Não convidem Nelson de Jesus e Luiz Simões Berthoud para a mesma mesa. O primeiro é ex-policial e ex-diretor de Segurança Pública da Prefeitura. O segundo é policial civil e titular da pasta da Segurança. Jesus não gostou do tom de voz de Simões

na discussão sobre os recorrentes roubos de creches. Reagiu: “Você é advogado, mas eu sou bacharel em direito”. Tia Anastácia nem quis comentar o assunto.

Falta de guarda

A quadra do Areão possui um guarda municipal 24 horas por dia para proteger o que resta daquilo que foi uma praça de esporte. As creches que já foram assaltadas inúmeras vezes não possuem um único guarda. Por que? Falta de guarda. “Ainda bem que a segurança pública municipal é bem administrada”, pensa em voz alta Tia Anastácia com um enigmático sorriso nos lábios.

Parque Ipanema

Bastou CONTATO publicar que a imprensa oficial havia se limitado a divulgar o release oficial sobre a entrega das 50 das 272 casas previstas para o Parque Ipanema para que no dia seguinte um jornal e emissoras de TV entrassem no circuito. Essa iniciativa contribuiu para que a prefeitura saísse da toca em busca de solução dos problemas que ela mesma havia criado. “Tomara que esses veículos mantenha-se independentes dos regalitos palacianos”, pensa Tia Anastácia em voz alta.

Parque Ipanema 2

Os pedreiros que deveriam estar construindo as novas casas ou consertando as já entregues contam o seguinte: “Temos mão de obra, mas não temos material para trabalhar. Este ano, não terminaremos nenhuma casa além das entregues”, conta um dos trabalhadores.

Parque Ipanema 3

E para agravar ainda mais o problema, os funcionários que recebem baixos salários ficarão mais um mês sem receber hora-extra, fundamental para a complementação salarial desses trabalhadores.

Prof. Ivo não está mais na corda bamba

Entre as poucas cadeiras ocupadas na última sessão da Câmara, em uma estava o diretor do Departamento de Educação, Professor Ivo Salinas, ao lado de Jacir Cunha, presidente do PMDB de Taubaté. Questionado sobre a estabilidade de seu cargo, Salinas afirma: “Minha situação está tranquila. Acho que desistiram de me tirar do cargo”. No comments...

Cartilha de remédios

Foi distribuída para todos os gabinetes da Câmara uma cartilha com a relação de todos os medicamentos que são distribuídos

gratuitamente pela prefeitura. Os remédios podem ser retirados nas farmácias da CTI, Gurilândia, CECAP e demais Pamos. A cartilha traz também uma tabela com os medicamentos que estão disponíveis na Farmácia Popular.

Cartilha de remédios 2

Durante a sessão, o vereador Chico Saad (PMDB) elogiou a cartilha. O vereador Digão (PSBD), porém, fez questão de lembrar que muitos dos medicamentos que estão relacionados na cartilha são os mesmos que foram descartados pela prefeitura. “É a prova de que houve desperdício de material e que a CEI (da Home Care) correu pelo caminho certo”, afirma Digão.

Alckmin receberá título da Unitau

Há muito tempo a Universidade de Taubaté concedeu o título de Doutor Honoris Causa a seu ex-aluno Geraldo Alckmin. Mas não entregou. Atento, o reitor José Rui descobriu e, constrangido, ligou para o governador eleito para fazer a gentileza de agendar uma data antes do final do ano para resgatar seu merecido título. “Seria mais uma falha daquela senhora, que não me lembro o nome, que foi reitora?” pergunta Tia Anastácia.

Tucanos e petistas saem às ruas

Depois de serem acusados de usar recursos públicos do Sindicato dos Metalúrgicos na campanha eleitoral, os dirigentes petistas recuam e promovem uma entrevista coletiva no Flat Olavo Bilac, mesmo espaço utilizado uma semana antes pelos tucanos e verdes para receber o senador eleito Aloysio Nunes Ferreira e mobilizar a militância



Senador eleito Aloysio Ferreira, Luis Carlos, dirigente do PPS, deputado Padre Afonso, PV, e André Saiki, empresário

Sexta-feira, 15 de outubro, 10 horas. Na frente do escritório político do deputado reeleito Padre Afonso Lobato (PV) rodinhas formadas por militantes aguardam a chegada do senador eleito Aloysio Nunes Ferreira. Nenhum jornalista presente, exceto nosso repórter, avisado por um amigo militante do PV sobre o evento. Mesmo esse militante sabia apenas que tudo aconteceria no escritório do deputado antes da caminhada até a Praça Dom Epaminondas. Ou seja, os dirigentes do PV estavam batendo cabeças.

E a máquina do PSDB? Não havia sinal nem de recursos e nem de dirigentes. O presidente da sigla local, médico Paulo Pereira, aguardava o senador no Flat.

De repente, o senador desem-

barca de um carro, seguido de seu assessor de imprensa. Apesar do número reduzido, a militância verde presente e alguns raros políticos – prefeitos e vereadores da região – se animaram. A ida de José Serra para o segundo turno tinha um sabor de vitória maior do que a acachapante derrota imposta por Aloysio à dupla Marta Suplicy (PT) e Netinho de Paula (PCdoB), apontados durante toda a campanha como vencedores imbatíveis. O senador limitou-se a apertar mãos e ser fotografado antes de seguir para o Flat onde a mesma cena se repetiria.

O enigma tucano

Ninguém soube explicar até hoje as ausências dos Ortiz. Bernardo e Júnior não compareceram e nem mesmo se justificaram. Júnior Ortiz informou na quinta-

feira, 28, que não compareceu a pedido do próprio senador. Aloysio, segundo Júnior, teria lhe telefonado para solicitar que não comparecesse porque teria recebido uma ligação do Pe. Afonso nesse sentido. Para Júnior, o deputado não queria dividir espaço com ninguém. Por isso, Ortiz Júnior não foi ao Flat Olavo Bilac, mas encontrou-se posteriormente com o senador na praça Dom Epaminondas.

Trata-se de mais um episódio sobre o jogo da sucessão de Peixoto em 2012.

PT, do Sindicato ao Flat

Na terça-feira, 26, foi a vez do PT promover uma coletiva no mesmo Flat Olavo Bilac para lançamento do panfleto em que vereadores e autoridades dão depoimentos de apoio a candi-

datura de Dilma Rousseff à presidência.

Apenas cinco dirigentes petistas e sindicais receberam a imprensa: Nilson Coutinho, metalúrgico presidente do PT de Taubaté; Isaac do Carmo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Rose Gaspar, presidente da macro-região do PT; Carlinhos Almeida, deputado federal eleito e Jacir Cunha, presidente do PMDB local.

Esses dirigentes expuseram a estratégia de campanha na reta final do segundo turno e tiveram dificuldade para explicar a baixa votação de Dilma na cidade, que ficou em terceiro lugar, mesmo com 21 mil metalúrgicos sindicalizados. “Sabemos a realidade do Vale. Tivemos um desempenho [fraco] que queremos melhorar e estamos trabalhando forte nisso” afirmou Carlinhos Almeida.

“O debate de princípios religiosos, sem ser oficial, fez com que a votação do primeiro turno tivesse uma queda. Mas tudo foi esclarecido no segundo turno e esse debate não está mais na pauta do dia. Agora estamos discutindo a continuação do governo Lula” afirmou Isaac do Carmo. Comentaram, também, os ataques que os tucanos teriam feito ao PT e a candidata Dilma. “Não vamos entrar em provoca-

ção” afirmou Isaac do Carmo.

Questionado sobre o uso da estrutura do sindicato para fazer campanha pró-Dilma, Isaac respondeu não estar fazendo nada contra a lei. “Nossa estrutura foi alugada para fazer campanha e isso é permitido. Não iríamos fazer nada fora do que a lei estabelece. As matérias no jornal O Metalúrgico servem como informação para os trabalhadores e inclusive foram divulgadas em jornais de circulação nacional. Não podemos ficar omissos”.

O enigma petista

O PT e o PSDB são mais parecidos que irmãos siameses. Nenhum petista soube explicar a ausência no panfleto da vice-prefeita e petista Vera Saba que obteve mais de 16 mil votos para deputada estadual. Uma votação que nenhum outro petista obteve até hoje na terra de Lobato. Perguntado sobre a ausência da liderança petista mais importante da cidade, Isaac do Carmo limitou-se a responder que “todos sabem que Vera apóia Dilma”.

Nossa reportagem apurou que a ausência se deveu à disputa interna sobre quem será o candidato do PT a prefeito em Taubaté de 2012, que teria na outra ponta o próprio Isaac. □



Dirigentes petistas Nilson Coutinho, Isaac do Carmo, Rose Gaspar, Carlinhos de Almeida e Jacir Cunha, presidentdo PMDB

Truculência palaciana

Prefeito Roberto Peixoto se utiliza da mídia submissa para atacar vereador Mário Ortiz (DEM) no desempenho de seu trabalho legislativo e acusá-lo injustamente de ameaçar o Programa Ensino, Esporte e Juventude criado pelo então prefeito Bernardo Ortiz há cerca de 20 anos

Diário (oficial) de Taubaté estampou na primeira página da edição de sexta-feira, 22, a manchete: "Projeto da prefeitura que atende 2.500 crianças sofre pressões por parte do vereador Mário Ortiz".

O mesmo texto, produzido pelo Palácio Bom Conselho, foi veiculado por outro jornal diário. Nenhum deles teve o cuidado de ouvir qual é a versão do vereador.

O texto palaciano "informa" que o PEEJ mantido pela prefeitura de Taubaté, que atende 2.500 crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos, estaria sofrendo pressões por parte do vereador Mário Ortiz (DEM). E "baseado em informações das quais não é citada a fonte, o vereador pressiona a prefeitura, alegando que o salário pago aos servidores no PEEJ pode ser um desperdício e que o programa 'não deve ser um escoadouro do dinheiro público'. Mesmo beneficiando tantas crianças de regiões carentes da cidade, o projeto pode ser prejudicado nas suas funções, diante das pressões do vereador."

O texto palaciano complementa que "ao saber da questão que está sendo colocada pelo vereador Mário Ortiz, diversas mães desabafaram e uma delas afirmou que considera que 'existem tantas outras coisas para os vereadores se preocuparem, por que aqui, onde nossos filhos estão seguros e são tratados de uma forma extremamente carinhosa pelos funcionários? Fico muito triste em saber disso, não se mexe no que está dando certo. É realmente uma pena.' Este questionamento do parlamentar vem causando um clima de insegurança aos servidores que desenvolvem suas funções no projeto."

O que diz o vereador Mário Ortiz

Procurado por nossa reportagem, o vereador contou que sempre gostou muito do PEEJ. "É um dos melhores projetos da prefeitura, criado pelo Bernardo antes de minha gestão, (a primeira unidade do PEEJ foi criada em parceria com o SESI em abril de 1988) e que está sofrendo com os desmandos da prefeitura. Essa matéria que saiu em dois jornais é uma retaliação ao meu trabalho legislativo. Uma retaliação aos requerimentos que enviei solicitando informações sobre o Programa. Se as informações solicitadas tivessem sido enviadas, tudo já



Mário Ortiz em frente ao Centro Poliesportivo do Parque Três Marias construído e entregue em seu governo no ano 2000

estaria resolvido".

Tudo começou com um email enviado por um município que reproduzia o comentário do cidadão Augusto Faria. Literalmente:

"Não tem sido fácil viver nestes últimos meses sem se ver manchado com a imoralidade, mentiras, desonestidades e outras ações que nos fazem sentir nojo.

- Minha contribuição deve ser no sentido de promover uma limpeza no PEEJ

- Processos de contratação de monitores fraudulentos.

- Os monitores são escolhidos previamente - nas provas conseguem notas necessárias para aprovação.

- Após ingressar nas unidades, os monitores recebem cargos de chefia e passam a ganhar um percentual a mais nos seus salários. (Orientadores - Coordenadores), contra a lei estabelecida pela prefeitura.

- Alguns funcionários são deslocados da rede pública para ajudar no PEEJ e com isso trazem

todos os seus benefícios na folha de pagamento.

- Recentemente foi designado um funcionário para ocupar cargo extra no PEEJ para cuidar da imagem e propaganda e deixando de cumprir suas obrigações contratuais assinadas em contrato de trabalho.

- As compras são super faturadas

- Funcionários demitidos sem processo administrativo.

- Não pagamento de vale transporte

- Não pagamento de horas extras

- O funcionários são contratos por C.L.T - após o término do contrato são obrigados a pedir demissão deixando para trás todos os seus direitos.

- Atualmente todos os funcionários estão com os contratos irregulares vencidos desde 2009.

[É preciso] que alguém com honestidade e integridade faça um inspetoria junto a esse programa da Prefeitura e coloque as coisas nos seus devidos lugares."

res."

Diante dessa denúncia, o vereador enviou ao prefeito, o requerimento 1191/2010 aprovado pela Câmara em 26 de julho, indagando:

I - Qual o quadro de funcionários que atua em cada unidade do PEEJ? a) quantos efetivos, quantos comissionados?; b) quais as referências.

II - Qual a forma de contratação do pessoal que não é concursado? a) Temporários? Quantos? b) RPA? Quantos? c) Outros? Quantos? d) Há prévia seleção? De que forma?

Prefeito responde

No dia 01 de setembro, :
"Atuam no PEEJ servidores estatutários e celetistas. Os servidores estatutários foram admitidos em Concursos Públicos realizados em 1989, 2006, 2007, 2008 e 2009 e a admissão dos celetistas decorreu dos Processos Seletivos realizados em 2003, 2004, 2006, 2007, 2008 e 2009.

Além desses servidores, o

PEEJ conta com estagiários, todos contratados por Processos Seletivos realizados em 2007 e 2009. Não existe prestação de serviço autônomo RPA no PEEJ."

No dia 27 de setembro, Mário Ortiz entra de novo com o mesmo requerimento desta vez sob o nº 1473: "Considerando que a resposta dada não foi suficiente para elucidar os questionamentos, pois foi dada de forma genérica:

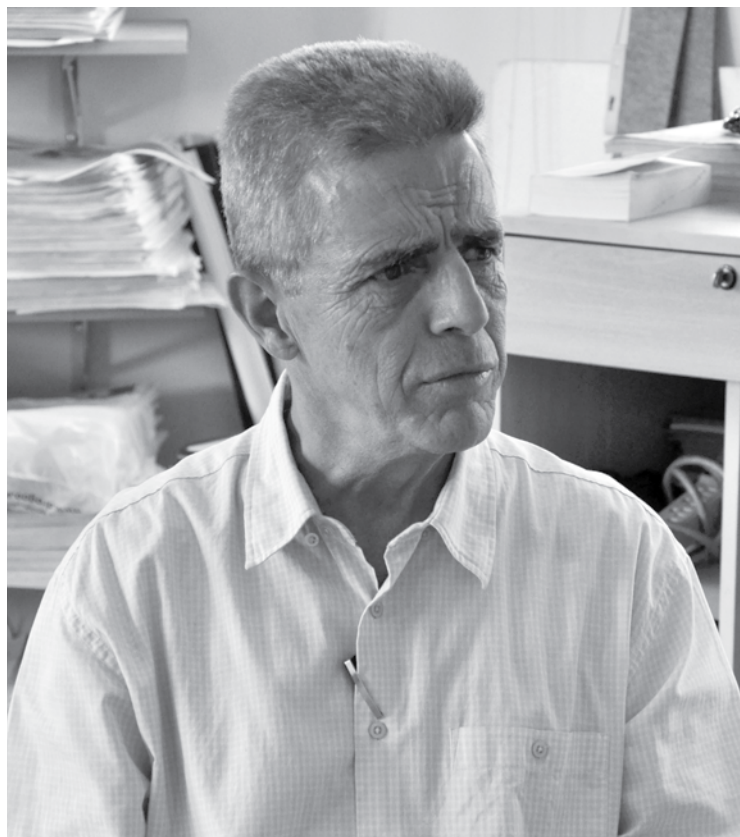
- segundo as informações os monitores e coordenadores após o ingresso ou deslocamento de outras unidades da rede pública são designados a cargo de chefia e passam a ganhar percentuais acentuados em seus salários;

- que a transparência é fundamental e que embora o programa seja importante não deve ser escoadouro do dinheiro".

Como resposta, obtive a matéria produzida pelo Palácio Bom Conselho e veiculada no dia 22 de outubro pelos jornais Diário (oficial) de Taubaté e Jornal da Cidade.

Barão da Passa Quatro condenado pela Justiça

Condenado a um ano, nove meses e doze dias, o jornalista José Diniz Júnior, editor e responsável pelo hebdomadário Matéria Prima, poderá ser preso a qualquer momento depois das eleições de 4 de novembro, quando termina o longo feriado de finados



José Diniz, o Barão de Passa Quatro, editor do jornal Matéria Prima em visita à redação do Jornal CONTATO



Advogado Antônio Luis Ravani, autor da ação que condenou Diniz a um ano, nove meses e 12 dias exibe o processo na redação de CONTATO

Desta vez o responsável pela coluna que leva o nome de sua alcunha Barão de Passa Quatro, sua cidade natal, foi longe demais. Conseguiu a proeza de ser condenado como reincidente pela Lei 5.520/67, a já extinta Lei de Imprensa. A condenação em primeira instância foi confirmada pelo Tribunal de Justiça que também negou o habeas corpus requerido por Diniz.

Segundo o próprio Barão, tramita em Brasília um recurso para que lhe seja concedido um habeas corpus. Essa foi a razão do adiamento desta reportagem prevista inicialmente para a semana passada. A pauta foi decorrente da ausência em uma audiência em que Diniz é réu, porque o mesmo se encontrava condenado e com mandado de prisão, expedido em 23 de setembro, em mãos do delegado Marcelo Duarte, titular da DIG -

Delegacia Geral de Investigação - responsável pelo cumprimento dos mandados de prisão. O mandado tem validade até 25 de outubro de 2014.

Causas

O processo que culminou com a condenação de Diniz teve início em 2 de abril de 2007, quando o advogado Antônio Luis Ravani protocolou uma queixa crime contra o editor de Matéria Prima por injúria, calúnia e difamação. Como prova, reproduz uma série de pequenas notas reproduzidas na coluna Barão de Passa Quatro. Eis alguns exemplos elencados na ação:

Na edição 436, datada de 2 a 8 de março de 2007, a coluna "Barão de Passa Quatro" atinge Ravani com a nota intitulada "Indignação". "Dr. Francisco, que tem escritório à Av. Francisco Barreto Leme, 845, no Jardim Califórnia, um advogado da velha

guarda, ficou indignado com a atitude do "colega" (hê-hê-hê) e representou na OAB que já havia instaurado Sindicância através do advogado Onivaldo Freitas Júnior para apurar denúncias feitas nesta coluna no "caso José Geraldo Cembranelli Rodrigues". O apresentador de televisão Antonio Leite (da Band), foi casado com a irmã de José Geraldo (Lurdinha) uma das prejudicadas por Ravani no caso".

Ainda na mesma edição, Diniz ataca novamente Ravani, na nota "Rotarianos": "Periquitinhos rotarianos informam que Totonho Ravani tem falado nas reuniões que José Geraldo Cembranelli Rodrigues lhe devia a quantia de L\$ 33 mil luletes. Mais uma das mentiras do rotariano Pinóquio. Os irmãos Cembranelli lhe pagaram L\$ 16 mil como honorários. Só que Totonho, usando do expediente relatado nos dois tópicos iniciais desta coluna, tentou extorquir mais. No que está sendo prontamente contestado por vias oficiais. Eita

nóis!"

Na edição 437, com data de 09 a 15 de março, mais uma nota na coluna Barão de Passa Quatro, com o título "Quem sou eu?" faz referências à vida pessoal de Ravani. "Minha primeira mulher fez comigo aquele famoso acordo que envolve pé na bunda. Solitário, encontrei uma rica comerciante em SP que tratei de conquistar. Apaixonada ela comprou pra mim um potente (ui) Dodge Dart para que eu fosse cursar Direito em Bragança Paulista. Já com o diploma em mãos, não foi difícil trazê-la para Taubaté e começar a dilapidar seu patrimônio. Ela que levava uma vida de princesa em SP, hoje mora em meu barracão". Meu hobby é ser presidente de qualquer coisa que aparecer. Tenho pena de sua consciência se você não souber quem eu sou nas alternativas abaixo.

- Flotergill em Gotas
- Benedito Vaz com Dios
- Totonho Escroque Pinóquio

da Capitanga Justiça

A casa começou a cair na cabeça de Diniz com o despacho do promotor público Maurício Bresane Barbosa que afirma entre coisas que "extrai-se da publicação dos artigos jornalísticos a atribuição ao ofendido da condição de criminoso, com fatos determinados que incidem na ofensa à honra alheia ou na reprovação moral, pois não se pode, a pretexto de criticar ou informar, atingir impunemente a honra da pessoa, qualquer cargo que exerça ou tenha exercido e se há o extravasamento não há que se falar em liberdade de imprensa, mas sim abuso, coisa bem diversa e que adentra o campo da lei penal repressiva."

O juiz Flávio de Oliveira César, titular da 1ª Vara Criminal de Taubaté, vai além com base no parecer do Ministério Público e até no pouco caso de Diniz - "deixou mais de vez de atender ao chamamento judicial, fazendo-se representar por Defensor constituído". Em determinado trecho da sentença, ele detalha as diferenças entre difamação e calúnia. "Na calúnia, o fato imputado é definido como crime e a imputação deve apresentar-se objetiva e subjetivamente falsa; enquanto, na difamação o fato imputado incorre apenas na reprovação moral, e pouco importa que a imputação seja falsa ou verdadeira". Mais adiante, "por três semanas seguidas o querelado (Diniz), com evidente intuito de atingir a honra do querelante (Ravani) ofendeu-o, divulgando primeiramente fato inverídico que constituiu crime previsto pelo Código Penal, para depois divulgar fato ofensivo à sua reputação na sociedade e, finalizando, para atingir sua honra subjetiva".

Condenação

Diante dos fatos e das provas, o juiz julgou procedente a "pretensão punitiva" que consta na queixa oferecida contra Diniz, "acusado da prática de crime previsto nos artigos 21 e 22, da Lei 5.520/67 e faço para condená-lo por esses delitos e também pelo delito do artigo 20, do mesmo diploma (artigo 383 do CPP), na forma do artigo 71 do CP, a pena de um ano, nove meses e doze dias de detenção, regime inicial semi-aberto, e trinta e quatro dias-multa."

Traduzindo, se for capturado, Diniz poderá trabalhar em liberdade, mas terá de dormir no

UNITAU

Ponto para a nova direção

Representantes dos alunos saíram satisfeitos da reunião realizada com o reitor José Rui Camargo, apesar do reajuste de 8,5%; diferentemente do que ocorria na gestão anterior, na qual os alunos sequer eram recebidos pela reitora



Reunião entre estudantes e Unitau realizada na quinta-feira, 28, na reitoria

Um clima amistoso marcou o fim da reunião realizada na quinta-feira, 28, entre o reitor da Unitau José Rui Camargo, o pró-reitor de finanças Luciano Ricardo Marcondes da Silva e a pró-reitora estudantil Nara Lúcia Perondi Fortes e representantes do DCE, DAs e CAs de diversos cursos da universidade.

O reajuste de 8,5% nas mensalidades do próximo ano foi considerado uma vitória porque inicialmente era de 11%. “Assim que começamos a reunião, o reitor nos deu um susto quando apresentou o reajuste de 14,28%. Nós ficamos até surpresos porque esperávamos

11%. Mas conseguimos entrar num consenso e chegar em 8,5% incluindo benefícios para os alunos” conta Douglas Carboni, presidente do DCE (Diretório Central dos Estudantes). O reitor explicou que o percentual fora baseado em um cálculo que envolveu os valores de INPC e os reajustes das mensalidades aplicados nos últimos anos. O estudo considerou os anos de 2001 a 2010.

Os benefícios que Carboni comemora incluem o desconto de 5% para os alunos que efetuarem o pagamento da mensalidade até o dia 10; antes os alunos tinham até o dia 5 para efetuar o pagamento e

ganhar o desconto. O desconto para pagamento integral à vista que antes era de 7% será estabelecido entre 12% e 15%.

“Nosso objetivo é alcançar a melhoria para os alunos. É preciso que eles entendam que o reajuste das mensalidades é bom para Unitau que terá mais verba para fazer investimentos. Porém conseguimos chegar a um consenso que foi bom para as duas partes” disse o reitor da Unitau.

No reajuste de 8,5% está incluso um seguro de 1,5%, que assegura o pagamento das mensalidades no caso de morte ou desemprego do pai ou responsável do aluno. “Es-

sas são duas possibilidades, mas vamos estudar com calma e avaliar se incluiremos outras variáveis. O tempo que o seguro cobrirá as mensalidades também será objeto a ser discutido com a empresa que fará o seguro” explicou o reitor. A ideia inicial é isentar o aluno do pagamento das mensalidades pelo período de seis meses a um ano. A seguradora será terceirizada e a universidade abrirá processo licitatório a partir do ano que vem.

Financiamento estudantil

Outro ponto debatido foi a respeito do crédito estudantil. A universidade já tinha alguns projetos,

mas nenhum foi levado adiante. Durante a reunião ficou acordado que o aluno poderá pagar 50% do curso e quando se formar terá um prazo de dois anos para quitar o restante da dívida. “Nós só concordamos com o reajuste para que fosse criado esse fundo de crédito” afirmou Carboni.

“Nós queremos criar um mecanismo interno nos moldes do Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - realizado pela Caixa Econômica Federal)” complementa o reitor.

Funcionalismo

Além das reivindicações em prol dos estudantes, houve também uma preocupação com os funcionários da instituição. Entre os pedidos consta o aumento salarial da categoria e o abono no valor de R\$ 130 a R\$ 150 reais para aqueles que recebem salários menores. “Para um funcionário que ganha R\$ 600, o abono de 10% equivale a R\$ 60 reais. Enquanto um professor que ganha R\$ 6 mil o abono vai para R\$ 600 reais. Estamos pensando em melhorias também para os funcionários, principalmente para aqueles que ganham menos” disse Diego Ricardo, diretor do CA da Engenharia Mecânica.

Saldo positivo

Os alunos concordaram com o reajuste, apesar de considerarem alto, mas ficaram satisfeitos por terem alguns pontos de suas reivindicações atendidos. “Nós demos com uma mão e tiramos com a outra. Fomos bem recebidos e o reitor se mostrou bem flexível” disse Carboni. Questionado sobre as reuniões realizadas na antiga gestão, a resposta foi simples. “Não participei de nenhuma reunião com a reitora porque ela simplesmente não atendia a gente. Nós não tínhamos nenhum acesso [à reitoria]”.

O reitor reforçou seu compromisso com o diálogo, uma de suas plataformas de campanha. “Estamos vivendo um momento histórico. Enquanto a Univap noticiou um aumento de 17%, inclusive divulgado enquanto o reitor está nos Estados Unidos, eu estou aqui dialogando com os alunos e procurando atender as reivindicações. Isso prova a diferença de gestão e meu comprometimento com o diálogo”.

Encontros

da Redação
Créditos fotos: Pedro Pereira e Pedro Venceslau


Médicos trocam jaleco por noite de gala

A Associação Paulista de Medicina (APM) realizou na sexta-feira, 22, o tradicional Baile dos Médicos, no Sítio Tangaroa. O

ginecologista Hécio Andrade foi recepcionado pelos colegas com muitos abraços e palavras de apoio por conta do processo judicial em andamento que

o acusa de supostos abusos cometidos contra pacientes da Casa da Mãe Taubateana, órgão ligado à Prefeitura de Taubaté. Ao microfone, Dr. Hécio agra-

deceu as manifestações espontâneas de apoio que têm recebido dos médicos de Taubaté, que acreditam fielmente em sua inocência pela sua trajetória

profissional. A coordenação do evento ficou por conta da empresa Maia Comunicação, capitaneada pela jornalista Francine Maia. 



Jane e Jorge Kather, Nicelma e Paulo Pereira, Ana Maria e Crésio Silva



Diretoria da APM Paulo Roberto Santos, Flávio Salgado, Roberto Perozini, Paulo Pereira, Oscar César Pires, Auro Fábio Borna Ortega e Alberto Bezerr



Paulo Pereira e Hécio Andrade em noite de festa no Sítio Tangaroa



Curtindo o Club



Pocket Show
23/10/10



Balada Teen
24/10/10

Taubaté Country Club Programação Social

- 28 de Outubro- Videokê às 20h30 - Grill/Restaurante
- 29 de Outubro- Música ao vivo- Café Bravo às 21h - Grill/Restaurante
- 30 de Outubro- 12º Batismo de Capoeira Ginga Brasil e Taubaté Country Club às 14h30 - Ginásio Gino Consorte
- 30 de Outubro - Biathlon Taubaté Country Club - 18h
- 31 de Outubro- Música ao vivo- Toninho e Convidados às 13h - Grill/Restaurante

Biathlon Noturno

Prova: 30/10
Início: 18:00

Não percam a festa após o evento! Banda, DJ e Dêsfle















Taubaté Country Club
Apresenta

RITMOS DE BOATE

DJ Marcelo Paixão


Dia 20/11
23h

Convites cortesia para associados



Pombinhos enlaçados

Renata e Carlos David são duas pessoas muito especiais. Os dois são professores de educação física e resolveram assumir que estavam mais que satisfeitos com o namoro. Por isso, o passo seguinte foi o casório em duas etapas. Na primeira, um jantar familiar. Já a segunda

foi assumir o compromisso de acordo com a tradição e a liturgia da Igreja Católica. Danilo e Marilda Ribeiro, pais de Renata, e José e Benedita de Carvalho, pais do noivo, eram só sorrisos. Confira alguns detalhes das cerimônias e do making of da Renata clicados pela lente de Pedro Pereira. 



Detalhes do making of da noiva pouco antes de subir ao altar da igreja Santa Terezinha



Os noivos Carlos David e Renata no jantar de família



Renata e seu pai na entrada do Santuário de Santa Terezinha



Os noivos entre Danilo e Marilda, pais de Renata



Dalva Indiani, Edna Marcondes, David, Renata e o casal Roberto e Paula Tinoco



Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



O escritor e jornalista **Mouzar Benedito**, sócio-fundador da ONC (Organização Não Capitalista) SOSACI convida a todos para a Festa do Saci e seus amigos em São Luiz do Paratinga, que ganhou programação caprichada - <http://www.sosaci.org/aparicoes98.htm>, além de um significado maior hoje: continuar contribuindo para a reconstrução da cidade.



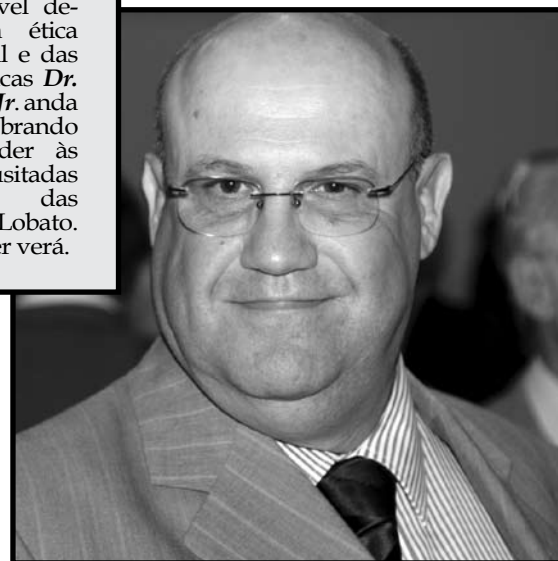
Quarta feira, dia 20, o vestibulando de Comunicação e aspirante a estagiário deste pasquim, **Bernardo Guerreiro**, com sua réplica em miniatura (foto de André Guisard), soprou velinhas em Santo Antonio do Pinhal, no restaurante Mr. Richard que já virou sinônimo de pura festa.



Foi no Sesc SJ Campos que **Tata Fernandes** carregou baterias, com a energia dos apaixonados pela Banda Mirim (www.bandamirim.com.br), para trazer, com as outras "Orquídeas do Brasil", Itamar Assumpção de volta ao palco do Sesc Pompeia SP, dias 23 e 24.



O incansável defensor da ética profissional e das causas cívicas **Dr. José Alves Jr.** anda se desdobrando para atender às novas e inusitadas demandas das terras de Lobato. Quem viver verá.



Façam suas apostas para saber se **Herbert Bretherick** tucanou ou se seu bico é vermelho; revelações e compensações para quem subir a serra rumo ao restaurante Mr. Richard: dia 29, sexta, tem nhoque da sorte às 20 h; dias 30, 31 e 1º tem feijoada e cardápio a la carte mantido em respeito aos vegetarianos; dia 1º à noite tem a bossa de Marilei Bonato a partir das 21h na pizzaria.

Mesmo morando em São Bernardo do Campo, **Maria Luíza Barkett**, a nossa Gugu, fez questão de criar um grupo de arteiras em sua terra natal reunindo artesanato de primeira em concorrido bazar que tem enfeitado, todo mês, a varanda anexa à Dona Bella Casa de Delícias.

VESTIBULAR 2011

seu futuro tem a cara da **UNITAU**

inscreva-se!
www.unitau.br
0800 557255



UNITAU
Universidade de Taubaté

Do fundo do Baú

Debaixo do Cruzeiro do Sul,
Meu mundo e a Pedra do Baú.
Debaixo do Cruzeiro do Sul,
São Bento e a Pedra do Baú.
Olhando a cidade, vem à tona,
Uma cachoeira de recordações,
Pedacos da infância e
adolescência,
No pátio da igreja, ao som dos
violões.
Na Semana Santa, procissões,
O cheio do incenso, brincar nos
quintais,
O prazer imenso dos bailes, do
clube,
Do banco da praça e dos
carnavais.

REFRÃO

Temperos da Vó na cozinha,
O andor do alpendre, cedrinhos
no chão,
Ciranda, se esconda, não chore,
me espere,
O parque, a quermesse, o cinema,
a paixão.
Amores secretos, confissões,
Encontros na esquina, os beijos a
sós,
A gente viveu um tempo de
encanto,
Com o paraíso tão perto de nós.

sxc.hu

sxc.hu



Outubro tropical: avesso do outono, primavera traída

Ao completar seis anos de colaboração ininterrupta - patrimônio de CONTATO - Mestre JC Sebe reproduz parcialmente o texto que recebeu de um jovem leitor para celebrar a primavera outonal

Outubro é mês complicado. Complicadíssimo. Há outros que são celebrados e até incorporados em nomes. Na cultura anglo-saxônica, por exemplo, abril virou nome prestigiado. O mesmo se dá com June bastante popular nos Estados Unidos. Entre nós, tivemos uma era de Januárias e ainda encontramos tantos Márcios que nos esquecemos da variação do mês, março. Conheço pessoalmente um Setembrino e sei de outros mais distantes. Pois é, fico pensando na lógica desses nomes, mas não consigo, contudo, achar nada que mostre simpatia pelo mês de outubro.

O número dez da sucessão do calendário mensal é mesmo problemático. Entre os professores, usamos a palavra "outubrite" para metaforizar as dificuldades acumuladas e transparentes também no cansaço dos alunos. E agora, já em fins outubro, começam as celebrações natalinas: mais tormentos... muito cedo, não?

Precisei deste intróito para refazer nova versão do tal mês. Há, para mim, algo de grandioso acontecendo: faz seis anos que escrevo religiosamente para o "jornal do Paulo". É se tenho como lema fazer tudo com alegria, em termos de produção de textos nada mais causa tanta euforia como "meu momento Contato". Lá atrás quando comecei, mediante a timidez do PT que deixava alternativa para escrever "de vez em quando" fui categórico: não! Ou pego firme ou largo. Havia algo de sagrado nisso. Mitologicamente nego-

ciava com meu destino certo renascimento com a terra que me adotou. Escrever semanalmente para o jornal era como refazer meu cordão umbilical. E com devoção me dei à tarefa. Por certo, há textos melhores, mais cozidos, mas mesmos os mais crus têm lugares em minha intimidade.

Entre meus projetos junto ao Contato, dois prevaleceram: manter interlocução com alguém especificamente e abrir um canal de conversa com os leitores. Consegui os dois. Vivas. Primeiro mantive animada conversa com a Beti Cruz e agora com a Ana Laura. Interlocutoras de rara fidelidade, ambas nem podem imaginar minha gratidão. E com os leitores... ah! esta é uma glória que carrego como medalha no peito. Confesso que voraz sempre busco os ecos das crônicas. E levo bronca, acreditem. Não apenas pelos desvios de opinião, mas até por frases não claras. Há semanas que tudo passa em branco. Sofro. Creiam. Nesta semana, porém, alguém mandou uma mensagem que vale reprodução e mesmo sem autorização ousou apresentar:

"Caro Professor. Leitor assíduo de sua coluna no jornal O Contato, gostaria de ler sua opinião sobre alguns autores que estão publicando livros contestando a nossa história. Sou do tempo do Padre Chester de Idesa, Profa. Mello do Municipal, Profa. Morgado e tantos outros. Cabral não descobriu o Brasil, Santos Dumond não inventou o avião e olha que daqui a pouco a tese do saudoso Prof. Jerônimo que Jacques Felix não foi o descobridor de Taubaté, poderá voltar à discus-

são. Parabéns, por sua obra e exemplo de cidadão, confesso que gosto de ler muito quando escreve sobre a Taubaté do passado e o Senhor está nos devendo um livro sobre isto.

Atenciosamente,
Hélio Pereira

Talvez pela idade não me recorde de quem é o signatário. É, idade pesa, mas diante de tanta ternura me proponho responder. Por favor, aguarde pareceres. Por enquanto vai a promessa e junto o agradecimento. Mais, a simples menção de nomes como Padre Chester, Professores como a saudosa Maria Morgado, juntamente com o incrível professor Jerônimo, me encham de saudade e ampliam responsabilidades.

Uma de minhas canções favoritas, na voz de Frank Sinatra, é "Autumn in New York" que aliás é também título de um filme sensacional - a respeito de um milionário de 50 anos que se apaixonou por uma mulher intrépida, uns 20 anos mais jovem. No hemisfério norte, outubro é o mês da queda das folhas que já mudaram as cores. Entre nós se dá o inverso, é nossa primavera. Traduzindo para a familiaridade desta crônica, o sentimento de exaustão de nosso mês primaveril mais diz da fadiga do ano que ameaça findar do que da renascimento prometido no verde das folhas. Entre uma coisa e outra, eu tenho a celebração da coluna no Contato. Flores. Flores e frutos. Flores, frutos e seis velinhas. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Segundo turno: sinais de fumaça

Pesquisas que não captaram mudanças, apostas registradas no mercado financeiro e a reordenação política ocorrida após o primeiro turno seriam os sinais de que poderão ocorrer surpresas no segundo turno

As pesquisas apontam a tendência de estabilização na vantagem de Dilma Rousseff (PT) sobre o tucano José Serra. Fato que tem levantado questionamentos. Afinal, no primeiro turno, nenhum instituto apontou uma única vez sequer que Aloísio Nunes Ferreira teria alguma chance de ser eleito. Muito menos ainda a possibilidade de ser o candidato mais votado da história para o Senado. Nem os resultados que elegeram Anastasia, Aécio e Itamar em Minas. São resultados que colocam em dúvida a credibilidade dos institutos de pesquisa.

Os mais críticos chegam a admitir a hipótese - diante da coincidência de resultados que dão vantagem à candidata petista - de ser uma simples demonstração do estratagemas dos institutos para juntar os próprios frangalhos depois de tantas suspeitas que provocaram no primeiro turno.

Haveria, por acaso sinais de fumaça de mudança? Na minha opinião, sim! Em primeiro lugar dos grandes jogadores na pelada que travam diuturnamente nas mesas de negócio, em especial o mercado financeiro. Vicente Nunes, jornalista especialista em economia e um dos editores do jornal Correio Braziliense, por exemplo, pu-

blicou em seu blog que o mercado financeiro está trabalhando com projeções encomendadas a um macroeconomista do Banco Mundial. Os últimos dados do Ibope ainda em outubro poderão registrar Serra 56,3 % x Dilma 42,1 %. A projeção foi realizada a partir de números (favoráveis hoje e sempre a Dilma Rousseff) do próprio Ibope. O mercado financeiro não costuma queimar dinheiro. Um dado para ser aferido quando os computadores do TSE encerrarem a apuração das urnas.

Em função dessa projeção, bancos e corretoras já teriam começado a montar suas posições nos mercados futuros de juros considerando José Serra presidente. Esses jogadores não gostam da postura do tucano que tem reservas quanto à independência do Banco Central. Mas eles têm certeza de que Serra promoverá o controle dos gastos públicos que contribuirá para a correção das distorções do mercado de câmbio a partir da redução da taxa Selic. Um lance muito bem recebido por esses jogadores.

O segundo sinal seria a reordenação política ocorrida após o primeiro turno. Vejamos: 1) a maioria dos votos de Marina já teria migrado para Serra; 2) o PP, partido de Francisco Dornelles (tio de Aécio Neves) mantém seu apoio a Dilma, mas



diversos diretórios assumiram postura de apoio declarado ao tucano; 3) a decisão do PMDB gaúcho de engrossar o movimento dos seus correligionários mineiros desde que Aécio Neves embarcou com tudo na campanha tucana.

Por outro lado, o PMDB já desembarcou da campanha de Dilma. Firme, mas não de forma aberta. Optou por fazer corpo mole que não deixa rastros. Seria uma resposta à arrogância petista que afastou os aliados do centro das decisões de campanha porque acreditavam que a vitória era mais que certa no primeiro turno. O golpe de

misericórdia para Dilma pode ter sido o abandono completo da candidatura de Hélio Costa ao governo de Minas. Lula e Dilma Rousseff se recusaram a tomar conhecimento dos apelos desesperados dos aliados envolvidos com a campanha de Costa.

O terceiro sinal é o obsequioso silêncio de Ciro Gomes, desafeto declarado de Serra, mas temente a Aécio Neves. Ciro, pavio curto e destemperado, não é burro. Há fortes indícios de que ele estaria fazendo jogo duplo. Seria uma reação às humilhações sofridas. Basta lembrar que Lula "convenceu"

Ciro a mudar o domicílio eleitoral do Ceará para São Paulo, um processo de fritura pública que beirou a crueldade porque, em seguida, o presidente obrigou o PSB a anular sua candidatura a presidente.

Ciro, como é sabido, não é daqueles que se contentam com um agradinho de final de festa (alçado a figurante na reordenação da campanha no segundo turno) e abanar o rabo. Ciro só teria aceitado a oferta de ir para a campanha de Dilma para poder se instalar no coração do agressor, repassar informações privilegiadas aos tucanos e instalar o caos na campanha petista. Esse comportamento maquiavélico tem muito mais a ver com o Ciro que a gente conhece.

Esses argumentos têm mais consistência do que as especulações de que as abstenções e os votos nulos e brancos poderiam interferir no resultado final. Como prova, exibem a insistência de Lula para que os eleitores não deixem de votar. No outro lado, os tucanos fazem a mesma coisa. Porém, os resultados finais do segundo turno das eleições de 1989, 2002 e 2006 revelam que são desprezíveis em relação ao primeiro. Não há razão, portanto, para acreditar que este ano será muito diferente.

A conferir. **IC**

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:

jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal contato



Cauã vira galã da Cracolândia

Tenho duas notícias para as meninas noveleiras; uma boa e outra ruim

Primero, a boa: Cauã Reymond vem aí. Depois de uma temporada no estaleiro (ele fez uma cirurgia no quadril), o galã finalmente recomeçou a gravar cenas para a novela "Passione".

Agora a ruim: o rapaz vai aparecer no pior estilo mendigo nória da Cracolândia. Faz mais de um mês que ele não corta o cabelo, as unhas ou faz a barba. Um nojo. A propósito: achei engraçado um depoimento do ator na internet contando que fez laboratório no NA (Narcóticos Anônimos) para "compor" seu personagem drogado. As viciadas anônimas devem ter saído de lá correndo para tomar alguma coisa. O NA é ambiente altamente reservado e, como o próprio nome diz, cheio de anônimos.

Definitivamente: não dá para o Cauã, ainda que barbado e com as unhas do Zé do Caixão, se misturar com a galera numa boa. O pior para as moças é ter que guardar esse segredo. Imagine a cena:

Loira: "Ontem conheci o Cauã de perto. Ele sentou do meu lado. Conteí vários segredos meus para ele".

Amiga invejosa: "Nooossa!! Onde foi isso?"

Loira: "No Narcóticos Anônimos..."

Achou um exagero? Pois saiba que as peripécias do rapaz não terminaram por aí. Ele queria mais ação e foi



Imagens reproduções



pessoalmente até a... Cracolândia. O cara é fera. Enfim, será lá que Danilo será encontrado dia 17 pelo tio Gerson, aquele que tem tara por computador.

Campanha "Matem a Diana" continua

Fiquei sabendo que a Dia-

na vai fugir do Mauro. Lá vem esse mala de novo casar na novela com aquela songa monga boazinha. Ela vai deixar o noivo, Mauro, plantado e com cara de otário no cartório no dia do casamento. Como pode essa jararaca pertencer ao núcleo "do bem" da novela? Alguém pode me explicar? Ela,

claro, será pressionada pelo moço a explicar o motivo do balão. Sabe o que vai dizer? "Voltei a pensar no Gerson". Dá para acreditar nisso? Vão chamá-la de "Diana iô-iô-iô".

Curtas da novela

- Diogo via disputar Clara com Totó. Aturdido de amor,

ele revelará que é um espião. Levará um tabefe na fuça.

- Fred prepara golpe deradeiro nos Gouveia

- Olavo quer virar sócio da ex.

- Agostina e Jéssica largam Berillo na Itália.

- Fátima é proibida de namorar Sinval.



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Aprendendo matemática com o cubo mágico



divulgação

Certos assuntos da Matemática são considerados muito áridos de tão abstratos, como *teoria de grupo*. Todavia, há uma classe de grupos muito importante, que são os de permutação. Para dar exemplos concretos desse assunto, o auxílio de um cubo mágico (chamado também de *cubo de Rubik*) é de grande valia e desperta muito interesse pelo desafio que representa aos alunos. De fato, trata-se de um instrumento excelente para ensinar permutação no ensino médio ou fundamental.

Alguns problemas que podem ser propostos em sala de aula: considerando o número de vértices de cada cubo de Rubik, quantos modos há de arrumar os vértices? A propaganda deste brinquedo falava em bilhões de permutações, mas as cifras

podem ultrapassar em muito essa casa. Se cada permutação de um cubo de determinado tamanho fosse colocada uma depois da outra, quanto mediria a fila que teríamos? É claro que essas cifras consideram apenas as permutações possíveis pelo movimento das faces do cubo montado. Se considerarmos o cubo desmontado, o número saltará. Mas, apenas uma em cada n configurações será um quebra-cabeças resolvível, isso por não haver seqüência de movimento que desloque apenas um par de peças ou gire apenas um vértice. (Verifique essas contas todas você mesmo!)

Matemática avançada

Ao estudar *estruturas algébricas* encontramos conceitos como *grupos*, *anéis*, *corpos etc.* Quando se tem um conjunto não-vazio e se define uma operação qual-

quer sobre eles, tem-se uma estrutura algébrica. A idéia é que da operação aplicada a dois elementos quaisquer do conjunto resulta um terceiro.

Imagine o conjunto de configurações possíveis de um cubo mágico e pense nos movimentos das faces como operações: qualquer operação que alguém efetuar sobre uma configuração possível obterá como resultado outra configuração possível. Quando isso acontece, dizemos que o conjunto é *fechado sob a operação*, ou seja, o resultado dela é sempre um elemento do mesmo conjunto. (Veja que nem toda operação não é fechada! Por exemplo, pense no conjunto dos números primos e na soma $3+5=8$: 8 não é primo.) Um *grupo abeliano* é uma estrutura algébrica cuja operação é fechada e, além disso, satisfaz 4 condições: a operação é

[1] *associativa* e [2] *comutativa*, e existe um [3] *elemento neutro* e [4] outro *inverso* (ou *simétrico*). O elemento neutro ou *identidade* na soma é 0, pois $x+0=x$, e na multiplicação o 1, pois $x.1=x$.

Pegar um cubo mágico e deixá-lo como está equivale a aplicar uma operação com elemento identidade, pois daí temos a mesma configuração. Igualmente, se você mover um lado do cubo mágico no sentido anti-horário e depois o no sentido horário, desfará a operação anterior, ou seja, terá feito a operação inversa. Em matemática, uma operação com um elemento e o seu simétrico ou inverso dá como resultado o elemento neutro. Por exemplo, o simétrico de um número positivo n é $-n$, pois $n-n=0$ e o 0 é o neutro da soma. Já se multiplicar n por $1/n$ (seu inverso) o resultado será 1, pois $n/n=1$ (note que 1 é o

neutro da multiplicação). Você mesmo pode ver que qualquer alteração da configuração do cubo mágico é associativa, como na soma ou na multiplicação (exemplo: $(2.3).5=2.(3.5)=30$). Mas, resolver um cubo mágico não é trivial, pois *nem sempre* as operações nele são *comutativas* (como no caso da soma: $2+5=5+2=7$). Experimente fazer dois movimentos no seu cubo em duas ordens diferentes e verifique: nem sempre a configuração resultante será a mesma. Assim, um cubo mágico é um exemplo concreto de *grupo*, pois satisfaz 3 das condições acima, **mas não** de grupo abeliano. Como seus elementos são todos permutações, trata-se ademais de um *grupo de permutação*. Assim, brincando, você já ensinou ou aprendeu noções iniciais de teoria de grupos, que é matemática mais avançada! **■**



Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

Ex-Guaratinguetá Futebol Clube

Essa será a minha última edição que vou falar sobre o Guaratinguetá Futebol Clube LTDA. Como o próprio nome já diz, é uma empresa que visa lucros e valores. Com essas características, a equipe se despede da cidade de Frei Galvão, porém de forma diferente e inusitada.

Na década de 90, muitos torcedores tiveram orgulho de acompanhar a trajetória da Associação Esportiva Guaratinguetá. Durante oitenta e três anos de existência, o time também conhecido como "Lobo do

Vale", foi motivo de orgulho para os moradores. Depois de viver uma crise financeira, a Esportiva de Guaratinguetá chegou ao fim deixando muitas saudades aos corações dos fiéis torcedores.

Já o quase extinto Guaratinguetá não vai deixar saudades, mas sim tristeza pela forma como "largou" a cidade. Enfim, poucas palavras são o suficiente para mostrar a diferença entre paixão e ambição.

Esporte Clube Taubaté

Já o Esporte Clube Taubaté continua sua caminhada junto com a torcida em busca de bons fluídos. Mesmo passando por

uma crise financeira devido a pendências trabalhistas, a diretoria do burro da central está correndo contra o tempo para acertar os problemas dentro e fora de campo.

Nos bastidores, esta semana houve mais um leilão da sede social, porém ninguém compareceu para pagar uma quantia avaliada em dezenove milhões de reais. Desta forma, o Presidente Ary Kara ganhou mais tempo para tentar negociar com os representantes da Caixa Econômica Federal na dívida que chega a dois milhões e meio de reais e salvar o patrimônio do clube.

Já em campo, a diretoria do Taubaté se reuniu esta semana para definir o futuro do time profissional. Isso porque a Federação Paulista já divulgou que no próximo dia 30 de janeiro de 2011, tem início o Campeonato Paulista da série A-3.

Além do Taubaté, fazem parte do grupo as equipes de Barueri, Flamengo de Garulhos, Grêmio Osasco, Internacional de Limeira, Itapirensa, Juventus, Paulínia, Santacruzense e Taboão da Serra. Nos próximos dias, os moradores da terra de Lobato vão ficar sabendo quem será o novo técnico do Esporte Clube Taubaté.

Handebol Taubaté

Com uma campanha impecável, o handebol masculino de Taubaté tenta no próximo sábado em São Paulo, vaga na final da Liga Nacional. Diante do Pinheiros, os meninos da terra de Lobato precisam de uma vitória para garantir uma vaga inédita na final e carimbar o nome da cidade na modalidade.

A partida está marcada para as dez horas da manhã no Ginásio Henrique Vilaboim, na capital paulista.

Parabéns e boa sorte para os Taubateanos. **■**



Boa música embalada em elegância e refinamento

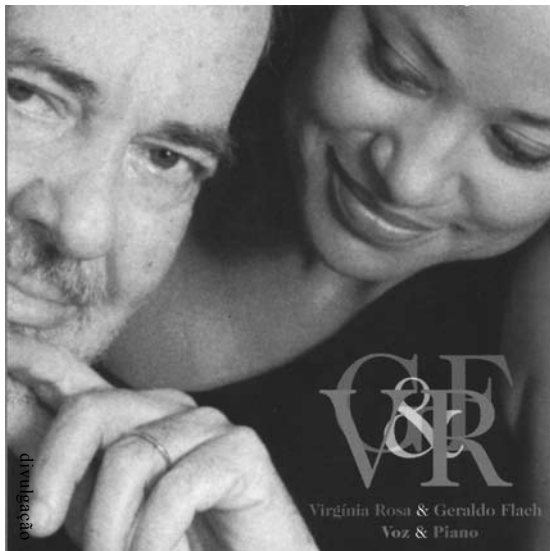
Virginia Rosa & Geraldo Flach – *Voz e Piano* (Lua Music) traz a competência e a sensibilidade da cantora paulistana e do pianista, compositor e arranjador gaúcho. Assim nasceu um CD de alta qualidade.

A voz de Virginia e o piano de Geraldo fluem por treze faixas selecionadas com o rigor que precede momentos de grande eloquência musical. Há ainda duas faixas bônus: “Ta-Hi – Pra Você Gostar de Mim” (Joubert de Carvalho), com participação especial do pianista Ogair Jr., e “Prenda Minha” (domínio público), com a também distinta presença de Lucinha Lins.

Virginia Rosa abre o álbum cantando à capella “O Meu Amor Chorou” (Luiz Marçal Neto), grande sucesso na voz de Paulo Diniz. E a sua voz firme, potente, afinada e sentida derrete-se, sorvendo cada nota, cada sílaba.

Em “Amor de Índio” (Beto Guedes e Ronaldo Bastos), a introdução tocada por Geraldo já dá pinta de que a levada será diferente da que todos já conhecemos pela gravação de Beto. E assim é em todos os arranjos de Flach: ele busca trilhar caminho próprio, buscar sutilezas que engrandecem as obras interpretadas.

Na obra-prima de Elton Medeiros e Hermínio Bello de Carvalho, “Presentimento”, a voz de Virginia ganha ainda mais força graças às modulações propostas pelo arranjo e conduzidas com vigor pelo piano. Os vocalises feitos ao final dão mostras de quanto o belo e o antológico podem ainda ser revigorados. Para encerrar, um pequeno trecho de “O Morro Não Tem Vez” (Tom e Vinícius), com



direito a novos e agudos vocalises, feito os de uma lamentosa porém refinada cuíca.

Dedilhado no piano, “Que Nem Jiló” (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira) deixa de lado na primeira parte a marcação do baião. Mas quando o piano balança, o suíngue atíca nordestinidade ao arranjo. Com novos vocalises temperados com agudos, Virginia encerra.

“A Flor”, bela canção de Fernando Figueiredo, é um dos mais belos momentos do CD. Líricos, os versos dão luz a uma melodia de impacto comovedor. “A Voz do Coração” (Celso Fonseca e Ronaldo Bastos) é outro instante emocionante.

“Kalu” (Humberto Teixeira), “Dindi” (Tom e Aloysio de Oliveira) e “Cacilda” (José Miguel Wisnik) arrebatam pela forma como Virginia as canta. Que voz! O piano de Geraldo faz com que as gravações originais se reflitam em seu tocar suave, mas sem, entretanto, copiar-lhes as intenções harmônicas e melódicas. Sensibilidade!

“Maria, Maria” (Milton Nascimento e Fernando Brant) e “Upa, Neguinho” (Edu Lobo e Gianfrancesco Guarnieri) têm a força multiplicada pela capacidade de síntese de Virginia e Geraldo. É o chamamé (ritmo folclórico argentino, com grande força no Rio Grande do Sul) “Mercedita” (Ramón Sixto Rios) demonstra o quanto os dois têm visão musical aberta, *sem parti pris*.

Para fechar, Geraldo Flach sola o seu “Choro Amorooso”. Momento musical de intensa brasilidade, a atestar que música sem fronteiras é a que tem o gosto da terra em que nasceu, mas todo o mundo ama saboreá-la. **▣**

Eleições 2010

Pedro Venceslau

Entrevista com Hélio Bicudo:

“O PT de hoje é um partido de direita”

A campanha presidencial está subvertendo a lógica da canção de Belchior. Em termos políticos, o horário eleitoral tem mostrado que os filhos já não são mais os mesmos e nem vivem como seus pais.

Militantes históricos do PT ficaram chocados quando o jurista Hélio Bicudo, um dos fundadores do partido e ex-vice-prefeito de São Paulo, declarou apoio a José Serra (PSDB) na TV.

A cúpula da campanha de Dilma sentiu o golpe e reagiu rápido. Convenceu o filho de Bicudo, o biólogo José Eduardo, professor titular da USP, a gravar um depoimento em favor de Dilma.

Bicudo fez um desabafo sobre sua relação com o PT

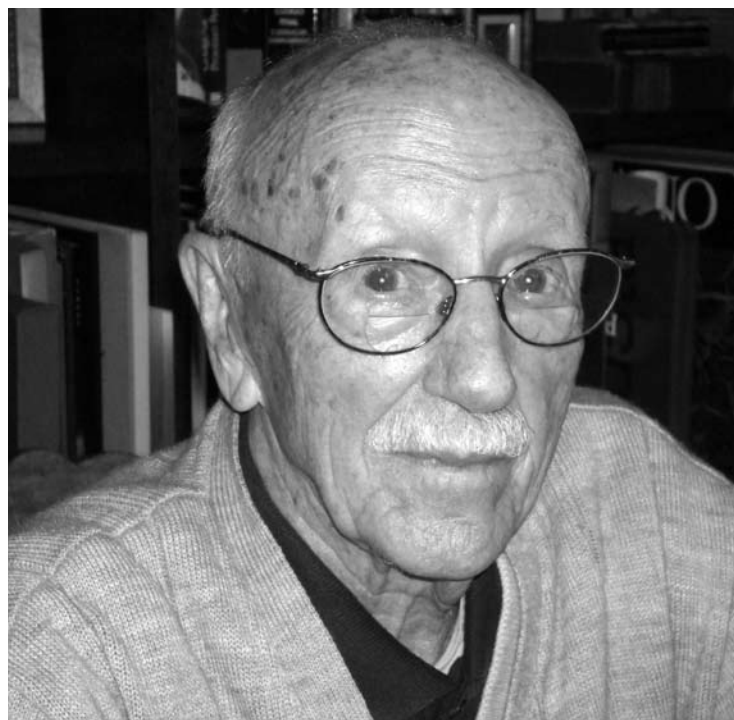
PV: O senhor declarou apoio ao José Serra e, poucos dias depois, seu filho apareceu no programa do PT. Ficou chateado com ele?

HB: Não fiquei chateado com

meu filho. Não comando a cabeça dele e acho a liberdade de expressão muito importante. Estou cansado de saber que ele vota na Dilma. O José Eduardo tem liberdade de escolha. Sempre defendi isso e eduquei meus filhos assim. Agora, o fato é que o PT está explorando isso e tentando me jogar contra ele.

PV: A sua declaração de apoio ao José Serra foi motivada por alguma mágoa com o PT?

HB: Eles estão plantando isso e dizendo que é porque não fui indicado para o Tribunal de Haia. A direção do PT está fazendo uma exploração sacana. Quando estava terminando o governo da Marta (Suplicy) na prefeitura de São Paulo, ficou decidido que eu não disputaria a reeleição na chapa. Para “contornar”, ela disse que estava procurando um cargo para mim, ligado aos direitos humanos. Um dia o (Antonio) Patriota, do Itamaraty, me procurou oferecendo um cargo de consultor da



Unesco. Ele disse que eu iria três vezes por ano a Paris por conta do governo. Pedi então que ele enviasse isso por escrito. Depois, respondi ao Amorim dizendo que eu não estava procurando emprego e que eles podiam ficar com o cargo. E mandei cartas ao Lula e ao Dirceu, dizendo que eu não estava à venda. Se eu quiser ir a Paris de férias para passear, vou por minha conta.

PV: Está fazendo campanha para o Serra?

HB: Estou afastado da questão partidária. Quando me perguntam em quem vou votar eu respondo. Se Dilma vencer, o Brasil passará por um processo de mexicanização. Eu temo que o Brasil enfrente 30 anos de corrupção. O PT de hoje é um partido de direita. Não tem nada a ver com o partido que fundei. **▣**

Brasil Econômico de 27 de outubro de 2010



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

svx.hu

Agora é mamãe que mora comigo

Aos oitenta e sete anos Jacy, minha mãe, mora comigo. O tempo inverteu os papéis e, para que isso acontecesse, foi preciso que nos deixassem mais velhos, eu e ela.

Eu ainda tenho vigor e, por enquanto, não senti o baque. Mas ela, não.

O tempo, para Jacy, está pesando visivelmente. Perdeu velocidade e a lucidez já não é mais sua companheira inseparável. Ela agora titubeia. Repete perguntas e o chap-chap do seu caminhar vagaroso se arrasta pela casa, sem missão alguma. Vai ali, volta, espia pela janela, senta-se no sofá e fixa o olhar para muito além de tudo.

Minha mãe viveu os últimos anos em Ubatuba, na mesma casa onde nasceu e foi criada. Ainda saía para passear, mas agora isso já fica um pouco perigoso. Sabe-se lá...

O fato de estar sempre viajando não me permitia dar a ela a atenção necessária. A agenda do Roberto, meu irmão, é mais complicada que a minha e ele

praticamente mora em São Paulo e no Rio, simultaneamente. Então surgiu uma depressão senil e Jacy ficou muito infeliz. Por isso eu ajeitei as coisas aqui em casa e a trouxe.

Percebo que se houvesse uma filha as coisas seriam mais fáceis. Filhos homens procuram agir racionalmente, não têm molejo. Eu e meu irmão articulamos bastante sobre quais decisões precisamos tomar. Mas, com certeza, falta a praticidade feminina.

Minha filha Isabel a levou ao médico e um remédio moderno restituiu a calma e eliminou a angústia. E ela voltou a sorrir.

Bel está grávida e vem aí mais uma netinha. Fico mais tranquilo porque lá na frente, minha filha terá uma companhia feminina garantida. Antonia, minha outra filha, tem três filhas. Está garantidíssima. Elas são minha equipe de apoio. E tem também a Valdira, que já trabalhava aqui em casa e agora, quando viajo, faz às vezes de acompanhante.

Mas, ver minha mãe cumprindo o restante da missão tem me mostrado algumas coisas belas. Uma das mais surpreendentes é

a constatação de que o acúmulo dos anos é uma evidência de vida. Em minha mãe isso transparece num simples olhar, mesmo que esse olhar esteja vagando no espaço em busca de coisa alguma. Ninguém mira o nada com esse desprendimento se não tiver vivido todas as experiências que o destino programou.

Vê-la anciã não me assusta, mesmo porque estou num tempo que já me permite perceber que mais ali na frente o bicho vai pegar pro meu lado também.

Ela não lembra mais de coisa alguma relacionada ao agora. E se não aparecer um remédio desses que às vezes surgem com a capacidade de mudar o comportamento da humanidade, sei não... Percebo em minha mãe uma semelhança épica com o sprint dos corredores olímpicos na reta final. Sei que em breve ela estará mais longe de mim, partindo velozmente.

Segundo a médica, é possível que num momento mais agudo ela talvez nem me reconheça mais. Foi assim com Bebê, sua irmã mais velha e ainda é assim com Ondina, a outra irmã que há

vinte anos passeia pelo nada.

E lá no fundo, depois da curva da estrada, tem um pé de araçá.

Tudo isso, entretanto, não quer dizer que Jacy deixou de ser Jacy. Desde que chegou não passa um dia sem me surpreender. Quando estava deprimida, pedi que projetasse um dia bom para não ter que ficar agoniada. Ela concordou e me disse:

- Você está certo; é a gente que faz o dia!

À noite fiz uma canção:

"Mamãe me disse

É a gente que faz o dia

Dá pra viver de poesia

Depende do seu cantar"

Sei que ela assinaria em baixo a conclusão.

Outra vez, pegou o violão e tocou de um jeito que eu nunca havia ouvido antes. É a memória anterior vindo à tona, a do disco rígido, que, em casos como de minha mãe, são bastante comuns. O som saiu limpo, preciso, bem interpretado, como se tivesse sido sempre assim.

Temos cantado juntos. Ela faz lindas vozes, lembra de muitas canções, todas que aprendeu a cantar na juventude. Tenho cer-

teza que quem está cantando comigo nesses momentos não é aquela linda senhorinha senil. Quem canta comigo é a Jacy jovem e plena, cantando como cantava antes de mim. E como se me pegasse pela mão e me levasse a passear pelo passado. É vida plena.

Depois esquece; se eu a convido de novo para cantar, me diz que sua voz acabou faz muito tempo. É como brincar de mágico.

Assim os dias passam e o destino segue. Minha casa agora está mais gostosa, mais humana, mais bonita. Dá um pouquinho só de trabalho a mais. Porém, nada que se perceba. Em poucos dias já estávamos todos adaptados aos novos formatos.

Mamãe segue cumprindo a vida, cheia de dignidade, com seus lindos anéis, com seus deliciosos cabelos brancos, sempre penteados, com suas unhas bem tratadas, seus batons e sua elegância discreta.

Minha mãe é bela. Por isso minha cabeça vive entre as estrelas.

QUAL CENA VOCÊ
PREFERE VER
NESTE VERÃO?



FAÇA SUA PARTE,
NÃO DEIXE
ÁGUA PARADA.

www.taubate.sp.gov.br

DEPARTAMENTO
DE SAÚDE



Prefeitura de
TAUBATÉ